



# CERIMÔNIA DAS FLORES

uma cerimônia pública  
emitida pelo

Supremo Conselho DeMolay Brasil

Quarta Edição  
© 2019

# CERIMÔNIA DAS FLORES

Por muito tempo considerada uma das melhores mensagens da Ordem DeMolay, a Cerimônia das Flores tem, não somente uma forte impressão sobre os novos iniciados, mas também tem um efeito cativante sobre as mães. Autoriza-se a fazer o discurso, depois de conferidos o Grau Iniciático ou o Grau DeMolay, ou em outras cerimônias. Ela não faz parte do trabalho ritualístico secreto da Ordem.

Muitos de nossos membros já não vivem em situações familiares tradicionais. A Cerimônia das Flores apresenta um modelo de sociedade, que para muitos, poderá nunca ser realidade. Os Consultores do Capítulo devem considerar a situação de vida de cada membro antes de incentivar a participação deles na cerimônia. Os Consultores do Capítulo são responsáveis por observar que todos os membros sejam instruídos sobre o propósito desta cerimônia, dando a eles, a opção de participarem ou não da cerimônia.

Sob circunstâncias especiais, o Grande Mestre Estadual pode autorizar adaptações.

É interessante também considerar o público para o qual a cerimônia será apresentada. Antes que a Cerimônia das Flores tenha início, o Consultor do Capítulo, ou outro consultor PODE usar o texto que se segue para explicar o propósito da Cerimônia aos ouvintes que nunca a tenham assistido.

**Cons.** A Cerimônia das Flores é uma cerimônia pública que vem sendo usada tradicionalmente na Ordem DeMolay, em instalações e em outras ocasiões públicas, para enaltecer a virtude do Amor Filial: o amor aos pais e à família. Através desta virtude, nós procuramos enfatizar aquela permanente devoção por aqueles que nos criaram desde nossa infância, ou que nos assistiram durante a juventude, quer sejam eles o pai, a mãe, um parente ou um tutor. Esta cerimônia não é parte do processo de iniciação e a participação nela é opcional.

**Parte Requerida:** Orador: Or. Esta Cerimônia será realizada com mais eficiência por um DeMolay Ativo, que tenha uma voz agradável e madura, e com bom estilo de apresentação.

*(N.T: o Orador neste caso não se trata do Oficial do Capítulo, mas sim do DeMolay Ativo escolhido para a realização da cerimônia).*

**Acessórios Requeridos:** Bíblia Sagrada aberta no Altar; livros escolares no canto Nordeste do Altar; flores vermelhas e brancas (rosas com hastes curtas ou cravos, de preferência; mas qualquer outra flor menos dispendiosa poderá ser usada) devem ser espalhadas sobre o Altar, mas não sobre a Bíblia Sagrada; deverá haver pelo menos uma flor para cada candidato, devendo-se tomar cuidado para que haja uma flor branca para cada candidato cuja mãe tenha falecido. No momento apropriado, cada candidato pegará uma flor.

*Quando tudo estiver pronto o Or. se move para o ponto O.*

*Se a cerimônia não for apresentada após uma iniciação o termo “acabam de receber” deverá ser substituída por “receberam”.*

**Or.** Meus Irmãos, vocês acabam de receber (*receberam*) permissão para usarem como seu, o nome de uma das figuras de cavaleiro mais heróicas do mundo. Agora vocês podem dizer “Eu sou um DeMolay”. Serem considerados dignos do privilégio de entrar para o companheirismo deste grande exército de jovens, tanto aqui quanto no estrangeiro, que se dedicam aos ideais de Jacques DeMolay, demonstra a nossa confiança de que a pureza de seus propósitos guiará seu progresso para os mais elevados tipos de homens. Ser aceito como DeMolay é, portanto, uma honra da qual qualquer jovem pode realmente se orgulhar.

**Or.** Ao serem recebidos em nossas fileiras, vocês foram instruídos sobre as sete virtudes cardeais desta grande Ordem. Esperamos que vocês tenham ficado profundamente impressionados com as lições que elas ensinam. Não há melhor alicerce sobre o qual construir seu caráter e vida futura, do que a prática destas virtudes. A Ordem DeMolay ensina muitas belas lições, mas nenhuma é mais importante que a verdadeira honra e respeito ao sexo feminino, e mais especialmente à maternidade. É conveniente, portanto, que vocês sejam chamados a ficarem de pé novamente, diante deste Altar, em poucos momentos de ênfase especial, sobre a virtude que foi classificada em primeiro lugar dentre as joias que adornam a Coroa da Juventude – Amor Filial.

**Or.** Para minha felicidade, neste momento, este Altar é dedicado às nossas mães, cujo amor nunca falha. Vocês poderão subir a posições de grande influência na vida comercial, política ou profissional, mas não poderão jamais atingir às alturas das aspirações secretas de suas mães ao seu respeito. Vocês poderão cair no mais profundo abismo de infâmia e degradação, mas jamais abaixo do alcance do amor delas. A memória disto sempre perturbará seus corações. Não existe nenhum homem tão totalmente vil, tão completamente baixo, que não guarde em seu coração um santuário sagrado, reservado à memória do amor de sua mãe.

Se eu fosse desenhar o retrato do amor divino, não seria aquele de  
Um majestoso anjo,  
Com a forma cheia de graça,  
Mas o retrato de uma mãe cansada e exausta,  
Com a fisionomia grave e meiga.

**Or.** Eram suas mães que lhes amavam antes de vocês nascerem – que lhes carregaram por longos meses perto do coração e, ao concluir o tempo, tomaram as mãos de Deus nas mãos delas e atravessaram o vale das sombras para lhes darem a vida. Foram elas que cuidaram de vocês durante os desamparados anos de sua infância e nos pouco menos dependentes anos de meninice. Conforme vocês foram ficando menos dependentes, elas tiveram incontáveis atenções, cuidados de saúde, ajuda e atos de incentivo; e várias outras coisas que, de algum modo, somente as mães parecem saber fazer. Vocês podem ter aceitado estes cuidados, mais ou menos como se fossem rotineiros, e talvez sem consciente gratidão ou sem qualquer demonstração de apreço.

**Or.** Vocês estão se aproximando rapidamente do tempo de suas vidas em que se tornarão totalmente independentes de suas mães. Os laços com os quais a dependência os tem ligado a elas podem ser cortados enquanto vocês se tornam mais velhos, mas os laços do amor materno jamais poderão ser desfeitos.

**Or.** Recordando os anos de suas vidas, quando vocês já tiverem chegado ao limiar da idade viril, suas mães poderão muito bem dizer, nas palavras do poeta:

Meu corpo alimentou seu corpo, filho,  
Mas o nascimento é uma coisa rápida,  
Comparado aos vinte e um anos  
De alimentar-lhe com lágrimas do espírito.  
Eu não poderia fazer sua mente e sua alma,  
Mas minhas mãos felizes têm mantido você intacto.  
Suas mãos tateando-me  
Prenderam-me implacavelmente à vida.  
E todo o meu viver tornou-se uma oração.  
Enquanto todos os meus dias construíam um degrau  
Para que seus jovens pés caminhassem atrás  
E encontrassem um caminho ambicionado.  
Você pensa que a vida pode lhe dar dor  
Sem que me magoe também?  
Pensa que a vida pode lhe dar vergonha  
Sem ferir o meu orgulho?  
E que você não pode fazer nada de mal  
Sem que isto me queime como uma picada venenosa?

Em nome de tudo que fiz,  
Lembre-se de mim na vida, Oh filho.  
Mantenha este corpo ativo, belo e honrado:  
Ele é um monumento à minha vida.  
Por minha vida, nunca faça uma mulher chorar,  
Por minha vida, não desfaça de qualquer mulher,  
E nunca despreze nenhuma mulher,  
Em memória daquela noite escura, quando você nasceu.

- Or.** Estas flores que vocês veem sobre nosso Altar são símbolos daquele amor de mãe – a branca, o amor das mães que já se foram – e a vermelha, das mães que ainda vivem para abençoar suas vidas.

Longe, nos recessos sombrios de seu coração  
Onde tudo está silencioso e calmo  
Ela mantém um santuário.  
E é ali que ela se ajoelha em oração  
Enquanto lá de cima, fochos de luz  
sobre ela brilham.  
Seu coração tem a fragrância de flores enquanto ela reza.  
Estremecendo como uma chama de vela,  
cada oração é elevada  
Para abençoar o mundo em que ela trabalha,  
Para lá deixar o resplendor das velas.

- Or.** Queremos que cada um de vocês retire uma flor deste Altar. Se sua mãe já passou desta vida para a outra, vocês escolherá a flor branca e a guardará, sempre sagrada, em memória delas. Que possa a presença desta flor sempre despertar as delicadas lembranças dela e fortalecê-lo novamente em seus esforços para ser digno das esperanças e aspirações dela por você.

- Or.** Se suas mães estiver viva, você escolherá a flor vermelha. Quando chegar à sua casa, esta noite, dê a flor a sua mãe. Diga-lhe que é o nosso reconhecimento do melhor presente que Deus dá a um homem – o amor materno. Tome-a em seus braços e diga – “Mãe, eu aprendi uma grande lição esta noite. As cerimônias me ajudaram a reconhecer o quanto você realmente significa para mim. Vou tentar demonstrar, diariamente, o quanto eu aprecio os sacrifícios que você tem feito, o amor e os cuidados que você me dá”.

- Or.** Algum dia, você encontrará esta flor, não sei onde, talvez em sua Bíblia ou livro de orações, ou em qualquer outro lugar sagrado, uma testemunha silenciosa do que esta noite significou para aquela cujo amor a você, seu filho, está além da compreensão de qualquer outro filho.

- Or.** Meus irmãos, cada um de vocês retire, por favor, uma flor vermelha ou branca do Altar.

*Feito.*

- Or.** A Ordem DeMolay não pode exigir mais de você, senão que procure viver de maneira a ser digno do amor de sua mãe.